

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 4

Luis Henrique Almeida Castro
(Organizador)



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 4

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás



Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto
Prof^o Dr^a Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Prof^o Dr^a Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^o Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^o Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^o Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^o Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^o Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^o Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^o Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^o Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^o Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^o Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Maurilio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins
Prof^o Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^o Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^o Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^o Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^o Dr^a Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará
Prof^o Dr^a Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense
Prof^o Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^o Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^o Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^o Dr^a Welma Emídio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco



Saúde coletiva: uma construção teórico-prática permanente 4

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Luis Henrique Almeida Castro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: uma construção teórico-prática permanente 4 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0574-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.740221908>

1. Saúde. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Saúde Coletiva: Uma construção teórico-prática permanente 4” da Atena Editora está constituída de 16 artigos técnicos e científicos acerca das temáticas que concernem a saúde mental, principalmente na esfera pública do Sistema Único de Saúde (SUS).

A organização deste e-book em dois volumes levou em conta o tipo de abordagem de cada texto para o tema da saúde mental: o Volume IV contém predominantemente as estratégias teóricas e práticas dos profissionais de saúde que atuam nesta área e também discussões sobre temas derivados que impactam a vida do paciente em estado de saúde mental depletivo; já o Volume V contempla estudos epidemiológicos, revisões e relatos/ estudos de caso da área de saúde geral e mental.

Agradecemos aos autores por suas contribuições científicas nesta temática e desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

SAÚDE MENTAL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SAUDÁVEL

Cícero Carlos Mendes

Lindenbergue Moreira Lima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219081>

CAPÍTULO 2..... 11

A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS LIBERTADORAS NA EDUCAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES: REVISÃO NARRATIVA

Pedro Henrique Paiva Bernardo

Lucas Vinícius de Lima

Gabriel Pavinati

Ana Luísa Serrano Lima

Giovana Munhoz Dias

Vitória Maytana Alves dos Santos

Ana Clara Luckner

Gabriel Vale dos Santos

Heitor Hortensi Sesnik

Lorraine de Souza Santos

Rafael Brendo Novais

Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219082>

CAPÍTULO 3..... 20

ATIVIDADE EDUCATIVA INTERPROFISSIONAL SOBRE O GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA NA ORIENTAÇÃO DA PESSOA IDOSA

Rafaela Tavares Pessoa

Beatrice de Maria Andrade Silva

Gabriele Almeida Moreira Queiroz

Aline Aragão de Castro Carvalho

João Emanuel Dias Tavares

Dangela Pinheiro Paiva

Letícia Moreira Leal

Aliny Dayane Fernandes Araújo Baptista

Ana Patrícia Oliveira Cordeiro

Viviane Pereira Barros Leal

Felipe Queiroz Serpa

Rafaella Maria Monteiro Sampaio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219083>

CAPÍTULO 4..... 29

DETERMINAÇÃO DE CONTEÚDO DE SÓDIO PRESENTES NOS SALGADINHOS E ALIMENTOS EMBUTIDOS

Paulo Ricardo Mello Ataíde de Oliveira

José Hasprun Neto

Antônio Zenon Antunes Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219084>

CAPÍTULO 5..... 36

APLICAÇÃO DE INTERVENÇÕES BASEADAS NA PSICOLOGIA E PSIQUIATRIA POSITIVA E SEU PAPEL NA MELHORIA DA SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR EMOCIONAL DE UM GRUPO DE PACIENTES ATENDIDOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

Nathalia Farias Pereira
Izadora Farias Pereira
Victória Alicia Santos Sampaio
Thalita Helena Reis Sá
Beatriz Aparecida Gomes Lindoso

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219085>

CAPÍTULO 6..... 48

ANÁLISE DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SUSTENTADA PELO REFERENCIAL FENOMENOLÓGICO DE UM PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Thayrine Rodrigues de Oliveira Ramalho
Rômulo Cândido Nogueira do Nascimento
Andyara do Carmo Pinto Coelho Paiva
Ana Karoliny Costa Barbosa
Anna Maria de Oliveira Salimena
Aryette Lúcia Barroso
Thaís Vasconcelos Amorim

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219086>

CAPÍTULO 7..... 59

CULTURA ORGANIZACIONAL EM BUSCA DE ESTRATÉGIAS PARA O ALCANCE DA EXCELÊNCIA EM ORGANIZAÇÕES DE SAÚDE

Flávia Rezende Calonge
Maria Ivanilde de Andrade
Pamela Nery do Lago
Fabiola Fontes Padovani
Karine Alkmim Durães
Luciana Martins Ribeiro
Luzia Maria dos Santos
Mariana Regina Pinto Pereira
Kelly Monte Santo Fontes
Marcelo Dangllys Duarte Fernandes
Luzimare de Matos Avelino Ventura
Leonardo Oliveira Silva
Heloisa da Silva Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219087>

CAPÍTULO 8..... 65

DIÁLOGOS FAMILIARES E ASPECTOS COMPORTAMENTAIS SOBRE SEXUALIDADE

ENTRE UNIVERSITÁRIOS DE ENFERMAGEM

Lucas Vinícius de Lima
Pedro Henrique Paiva Bernardo
Gabriel Pavinati
Giovana Antoniele da Silva
Andressa Aya Ohta
Leticia Rafaelle de Souza Monteiro
Isadora Gabriella Pascholotto Silva
Muriel Fernanda de Lima
Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera
Débora Regina de Oliveira Moura
Nelly Lopes de Moraes Gil
Gabriela Tavares Magnabosco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219088>

CAPÍTULO 9..... 73

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: SOBRE AÇÕES DOS PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS NO SUL DO ESPÍRITO SANTO

Beatriz Barreto da Silva Almeida
Valmin Ramos da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.7402219089>

CAPÍTULO 10..... 83

LOUCURA E O CUIDADO EM PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL: UMA SÍNTESE REFLEXIVA

Nemório Rodrigues Alves
Morena Chiara Riccio
Cayo Emmanuel Barboza Santos
Heloisa Wanessa Araújo Tigre

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190810>

CAPÍTULO 11..... 91

DIFICULDADES DIAGNÓSTICAS DIANTE DE UM QUADRO DEPRESSIVO

Izabela Zocchi de Moraes
Alceu Silva Queiroz Neto
Ana Paula Turato Carvalheira
Júlia Bettarello dos Santos
João Gabriel de Melo Cury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190811>

CAPÍTULO 12..... 95

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: IMPACTOS NA GESTÃO DA SAÚDE PÚBLICA

Adelcio Machado dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190812>

CAPÍTULO 13.....	112
COMPARTILHAMENTO DO CONHECIMENTO EM BIOTECNOLOGIA: ABORDAGEM INTRODUTÓRIA	
Adelcio Machado dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190813	
CAPÍTULO 14.....	120
BENEFICIOS DEL MIDFULNESS EN EL BIENESTAR DE LAS PERSONAS – ESTUDIO DE CASOS	
Claudia Naranjo Sánchez	
Contardo Tusa Tusa	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190814	
CAPÍTULO 15.....	128
AÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA NO CONTEXTO DO ABORTAMENTO	
Açucena Barbosa Nunes	
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro	
Luciana Spindola Monteiro Toussaint	
Carolline Mendes Ribeiro de Oliveira	
Maryanne Marques de Sousa	
Elizama Costa dos Santos Sousa	
Eduardo Melo Campelo	
Edildete Sene Pacheco	
Naiana Lustosa de Araújo Sousa	
Ariadne da Silva Sotero	
Érida Zoé Lustosa Furtado	
Felipe de Sousa Moreiras	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190815	
CAPÍTULO 16.....	136
UTILIZAÇÃO POPULAR DE PLANTAS MEDICINAIS PARA A CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Janete Dalmar dos Santos Hupfer	
Fernanda Eloy Schmeider	
Kelly Holanda Prezotto	
Tatiana da Silva Melo Malaquias	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.74022190816	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	150
ÍNDICE REMISSIVO.....	151

CAPÍTULO 3

ATIVIDADE EDUCATIVA INTERPROFISSIONAL SOBRE O GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA NA ORIENTAÇÃO DA PESSOA IDOSA

Data de aceite: 01/08/2022

Data de submissão: 25/05/2022

Rafaela Tavares Pessoa

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-3559-5262>

Beatrice de Maria Andrade Silva

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-5032-966X>

Gabriele Almeida Moreira Queiroz

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-4569-7641>

Aline Aragão de Castro Carvalho

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil

<http://lattes.cnpq.br/1084078570508355>

João Emanuel Dias Tavares

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-4357-0383>

Dangela Pinheiro Paiva

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-7234-5401>

Letícia Moreira Leal

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil

<https://orcid.org/0000-0003-4534-1346>

Aliny Dayane Fernandes Araújo Baptista

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-4231-9365>

Ana Patrícia Oliveira Cordeiro

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-4870-1290>

Viviane Pereira Barros Leal

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil

<https://orcid.org/0000-0002-2102-2685>

Felipe Queiroz Serpa

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil

<http://lattes.cnpq.br/5485473426806969>

Rafaella Maria Monteiro Sampaio

Universidade de Fortaleza
Fortaleza (CE) - Brasil

<https://orcid.org/0000-0001-9994-1916>

RESUMO: Objetivo: Relatar a experiência de graduandos do curso de nutrição no estágio de saúde coletiva na utilização do guia alimentar para a população brasileira na orientação da pessoa idosa, realizado em um dos equipamentos sociais da regional seis de Fortaleza. **Síntese de dados:** Trata-se de um relato de experiência obtido por meio das ações de divulgação do guia alimentar para a população brasileira na orientação da pessoa idosa publicado em 2021, vivenciado por alunos do curso de nutrição no estágio de saúde coletiva de uma Universidade

Particular de Fortaleza. As ações foram realizadas no período de outubro a novembro de 2021, com a participação dos alunos, professores orientadores e profissionais do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), valendo-se da circunstância da aula de pilates realizada por uma educadora física, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS). Foram realizados cinco encontros, onde cada um tinha um plano de aula, e eram desenvolvidas atividades lúdicas e visuais, fazendo uso de demonstrações das reais quantidades de aditivos, como açúcar, sal e óleo em alguns alimentos industrializados, entrega de materiais educativos contendo a sazonalidade de frutas e verduras e orientações quanto aos benefícios das compras nas feiras locais, sugestões de receitas e sorteio de brinde.

Conclusão: As ações realizadas pelos alunos do estágio de saúde coletiva, em parceria com profissionais do NASF-AB, obtiveram “feedbacks” bastante positivos e reciprocidade, possibilitando a troca de saberes, a divulgação e a melhor compreensão das recomendações do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar da pessoa idosa. Logo, foi possível, que o conhecimento teórico pudesse ser vivenciado na prática pela comunidade com maior clareza, qualidade e segurança.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Interprofissionalidade; Idosos.

INTERPROFESSIONAL EDUCATIONAL ACTIVITY ON THE FOOD GUIDE FOR THE BRAZILIAN POPULATION IN THE GUIDANCE OF THE ELDERLY PERSON

ABSTRACT: Objective: To report the experience of undergraduate nutrition students in the collective health internship in the use of the food guide for the Brazilian population in the orientation of the elderly, carried out in one of the social facilities of regional six in Fortaleza.

Data synthesis: This is an experience report obtained through the actions of dissemination of the food guide for the Brazilian population in the orientation of the elderly published in 2021, experienced by students of the nutrition course in the collective health internship of a University Particular of Fortaleza. The actions were carried out from October to November 2021, with the participation of students, supervisors and professionals from the NASF-AB, taking advantage of the circumstance of the pilates class held by a physical educator, at the Social Assistance Reference Center (CRAS). Five meetings were held, where each one had a lesson plan, and recreational and visual activities were carried out, making use of demonstrations of the real amounts of additives, such as sugar, salt and oil in some industrialized foods, delivery of educational materials containing seasonality of fruits and vegetables and guidance on the benefits of shopping at local fairs, recipe suggestions, and a gift raffle. **Conclusion:** The actions carried out by the students of the collective health internship, in partnership with professionals from the NASF-AB, obtained very positive “feedbacks” and reciprocity, allowing the exchange of knowledge, dissemination and better understanding of the recommendations of the food guide for the Brazilian population. in the dietary guidance of the elderly. Thus allowing the theoretical knowledge to be experienced in practice by the community with greater clarity, quality and safety.

KEYWORDS: Health Education; Primary Health Care; Interprofessionality; Seniors.

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde (SUS), criado a partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, é internacionalmente reconhecido por sua abrangência, caráter universal e resultados alcançados, ofertando ações de assistência à saúde básica, de média e alta complexidade, vigilância em saúde, e assistência farmacêutica, além da capacidade de resposta frente a eventos emergentes contra a saúde pública, como a exemplo do vírus da Zika e Covid-19 (BRASIL, 1988; DUARTE; EBLE; GARCIA, 2018).

Dentro do contexto do SUS, a Atenção Básica (AB) ou Atenção Primária à Saúde (APS), se faz como porta de entrada, sendo coordenada por equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF), as quais são responsáveis pela territorialização, rastreamento, ações de promoção e proteção à saúde, prevenção de agravos, de forma integral e contínua, visando o cuidado com as pessoas ao invés de apenas tratar doenças (BRASIL, 2006; BRASIL, 2004). Na APS, a integralidade e a complementaridade das ações são de suma importância, sendo necessária a readequação dos atendimentos, da abordagem dos profissionais e a relação da equipe de trabalho, promovendo a humanização do cuidado (SCHVEITZER; ESPER; SILVA, 2012).

Na APS há a possibilidade da assistência do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) o qual é composto por profissionais da área da saúde, para além da composição da equipe mínima da ESF, como fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas e educadores físicos. Esses profissionais trabalham de forma horizontal e interdisciplinar com os demais profissionais, fazendo o apoio matricial, para ampliar e qualificar as estratégias de intervenção, proporcionar uma retaguarda especializada e aumentar a resolutividade do cuidado em saúde na AB, fazendo parte de discussões de casos clínicos, atendimento compartilhado, visitas domiciliares, garantindo à população o direito à prestação de serviços e a longitudinalidade do cuidado (NASCIMENTO e CORDEIRO, 2019; BRASIL, 2014). Porém, com a portaria nº 37, de janeiro de 2021, o ministério da saúde não realiza mais o credenciamento desses profissionais e fica a cargo dos gestores municipais a composição dessas equipes (BRASIL, 2021).

Um dos públicos que mais usufruem da APS são os idosos, seja pela assistência farmacêutica, consultas médicas, vacinação, como a da Influenza e mais recentemente da COVID-19, sendo um público prioritário nesse quesito, além de serem também os mais assíduos e engajados nas atividades de educação em saúde (GUIBU, 2017). Um estudo apontou que 75,3% dos idosos brasileiros dependem exclusivamente dos serviços do SUS, corroborando com a imprescindibilidade de intervenção na atenção básica, visto a prevalência, cerca de 70%, de doenças crônicas, os índices de complicações e demanda por internações hospitalares (PENIDO, 2018). O envelhecimento populacional pode ser explicado devido à diminuição da fecundidade, que passou de 5,3 filhos por mulher na década de 1970 para 1,7 em 2010, tanto quanto à redução da mortalidade, os quais resultaram em

mudanças na pirâmide etária, chegando a mais de 37 milhões de pessoas idosas, gerando uma demanda crescente por serviços de saúde, que exigem acompanhamento constante, cuidados permanentes, medicação contínua e exames periódicos, em decorrência do padrão de doenças crônicas e múltiplas na pessoa idosa (ZANON, 2013; VERAS, 2018).

Após uma série de acontecimentos mundiais, como foi a primeira Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento, no ano de 1982, e outras que se seguiram com a criação de planos, resoluções e políticas voltadas ao público idoso, para tratar de como se daria esse novo formato populacional, com uma parcela considerável da população chegando a terceira idade, que no Brasil, foram dados os primeiros passos, através da Portaria nº 1395 de dezembro de 1999. Essa portaria disserta sobre as diretrizes norteadoras das ações do setor saúde para promoção do envelhecimento saudável, manutenção e melhoria da capacidade funcional dos idosos, prevenção de doenças, recuperação e reabilitação da saúde, modificando a visão do idoso como um ser vulnerável e dependente para um ser ativo e saudável (BRASIL, 1999). Além do mais, a Assembleia Geral das Nações Unidas declarou em dezembro de 2020 que o período de 2021 a 2030 é a década do envelhecimento saudável (OPAS/OMS).

Uma das inúmeras ferramentas nutricionais utilizadas na AB, é o Guia Alimentar para a população brasileira, o qual apresenta um conjunto de informações e recomendações sobre a alimentação, as quais objetivam a educação populacional e promoção da saúde para indivíduos, famílias e comunidades, além de subsidiar políticas, programas e ações de segurança alimentar e nutricional. A sua última versão de 2014, bastante reconhecida por considerar as dimensões biológica, comportamental, cultural, socioeconômica e ambiental da alimentação, aborda o caráter multidimensional da alimentação e a complexidade da vida dos indivíduos e sua interação na sociedade (BRASIL, 2014; OLIVEIRA, M. S. DA S.; SANTOS, 2020). Tanto foi o reconhecimento, que já foi lançado o guia alimentar para crianças menores de 2 anos na íntegra em 2019 e por último o guia alimentar para a população brasileira na orientação da pessoa idosa em 2021 (BRASIL, 2019; BRASIL, 2021).

Considerando esse contexto, devido ao grande aumento populacional de pessoas idosas no Brasil, e à alta prevalência de doenças crônicas nesse público, em sua grande maioria devido a comportamentos relacionados ao estilo de vida, juntamente a necessidade e a capacidade de laboração na Atenção Básica, que as intervenções com a equipe do NASF-AB no público idoso se faz uma eficiente alternativa de promoção e prevenção da saúde e involuções de doenças instaladas. Assim, diante da importância desta temática justifica-se a realização deste trabalho que tem como objetivo relatar a experiência de graduandos do curso de nutrição no estágio de saúde coletiva na utilização do guia alimentar para a população brasileira na orientação da pessoa idosa, realizado em um dos equipamentos sociais da regional seis de Fortaleza.

SÍNTESE DE DADOS

Trata-se de um relato de experiência obtido por meio das ações de divulgação do guia alimentar para a população brasileira na orientação da pessoa idosa, publicado em 2021, vivenciadas por alunos do curso de nutrição no estágio de saúde coletiva de uma Universidade Particular de Fortaleza. As ações foram realizadas no período de outubro a novembro de 2021, com a participação dos alunos, professores orientadores e profissionais do NASF-AB, valendo-se da circunstância da aula de pilates realizada por uma educadora física, no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) próximo à Unidade Básica de Saúde (UBS) para uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar, para educação em saúde com atividades que visam a promoção e prevenção da saúde para o público maior de sessenta anos, e a capacitação dos trabalhadores do NASF-AB, além da troca de saberes entre os profissionais e estudantes envolvidos.

O ambiente era amplo, com boa ventilação, um palco e cadeiras plásticas à disposição, favorável a atividades em grupo, com bom distanciamento social, respeitando todas as normas sanitárias em decorrência do período pandêmico. Para execução das atividades foi de suma importância a divulgação dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), deslocando-se pelas casas e comunicando às famílias a existência da aula de pilates e da atividade de nutrição, para inscrição dos interessados em comparecer. Nessas atividades foram utilizadas as diretrizes de organização da atenção nutricional para segurança alimentar e nutricional: vigilância alimentar e nutricional, promoção da alimentação adequada e saudável e qualificação da força de trabalho (BRASIL, 2013) e os princípios do marco de referência da educação alimentar e nutricional (EAN) de sustentabilidade social, ambiental e econômica, valorização da cultura alimentar local e respeito à diversidade de opiniões e perspectivas, considerando a legitimidade dos saberes de diferentes naturezas, valorização da culinária enquanto prática emancipatória e promoção do autocuidado e da autonomia (BRASIL, 2015).

Identificação

Foram realizados cinco encontros onde havia um plano de aula para cada reunião. Na primeira foi realizado uma atividade de socialização, onde os idosos se punham em pé formando um círculo com os outros membros da dinâmica e tentavam levantar uma perna e fazer movimentos circulares com o pé, a maioria não conseguia realizar tal feito, devido a desequilíbrios causados pela própria fisiologia do envelhecimento. Portanto, havendo conhecimento dessa limitação, foi proposto que cada pessoa se apoiasse no ombro da pessoa ao lado e tentasse reproduzir a mesma tarefa, e todos conseguiram. Por fim, os graduandos fizeram uma breve explanação da importância do trabalho em grupo, de como é possível realizar feitos, antes inimagináveis, com a contribuição de parceiros durante o processo.

Foi realizado também um reconhecimento do público, onde foram coletados dados

antropométricos, como peso e estatura para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e posterior classificação, e dados do consumo alimentar, com o formulário Marcadores de Consumo Alimentar para uso na Atenção Primária (SISVAN e/ou e-SUS) que trata do consumo de feijão, frutas secas, verduras e/ou legumes, hambúrguer e/ou embutidos, bebidas adoçadas, macarrão instantâneo, salgadinho de pacote ou biscoitos salgados, biscoito recheado, doces ou guloseimas, costume de realizar refeições assistindo TV, mexendo no computador e/ou celular, e a quantidade de refeições realizadas ao longo do dia. Além disso, foi aferida a pressão arterial e questionada a presença de doenças crônicas, como Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e Dislipidemia, utilizando-se de linguagem popular, lúdica e pausada, fornecendo informações claras e simples, sem expressar julgamentos quanto às respostas fornecidas.

Primeira Intervenção

Na primeira atividade a equipe de alunos se apresentou, lembrou o primeiro encontro, onde foram coletados todos os dados dos participantes, e anunciou o início das atividades educativas, as quais foram baseadas nas respostas deles ao formulário de Marcadores do Consumo Alimentar. A equipe utilizou-se das três primeiras recomendações do guia, que são: estimular o consumo de feijão, evitar o consumo de bebidas adoçadas, e evitar o consumo de alimentos ultraprocessados. Para tanto, a equipe ensinou aos participantes quanto a forma correta de fazer o remolho e os benefícios desse processo, como a redução do tempo de cozimento e dos fitatos, que dificultam a absorção de nutrientes, como o ferro, zinco e cálcio, e que são responsáveis pela formação dos gases. Houve a demonstração de um feijão que passou pelo processo de remolho e outro sem remolho que circulou pelos participantes para melhor observação. Os idosos puderam observar a espuma formada na superfície do feijão do remolho, o qual continha os antinutrientes que deveriam ser descartados junto com a água do remolho. Para incentivar a substituição das bebidas adoçadas, como refrigerantes, suco em pó ou de caixinha, a equipe ensinou o preparo da água saborizada. Para conscientização quanto à ingestão de ultraprocessados, foi utilizado uma estratégia visual, demonstrando a quantidade de açúcar, sal e óleo, em alimentos como biscoito recheado, refrigerante, suco de caixa, macarrão instantâneo e achocolatado em pó.

Segunda Intervenção

Na segunda atividade a equipe retomou os conhecimentos obtidos no encontro anterior, perguntou sobre a execução de algumas das orientações, obtendo feedbacks bastante positivos. Para dar continuidade às recomendações do guia, a equipe utilizou as três últimas recomendações, que são: orientar o consumo diário de legumes e verduras, estimular o consumo diário de frutas, sendo preferencialmente inteiras, em vez de sucos, e orientar que o usuário coma em ambientes apropriados e com atenção. Para esse fim, foi elaborado previamente um folder com o calendário sazonal de verduras, legumes e

frutas, com elucidação do valor nutritivo, menor custo, melhor sabor e qualidade das frutas, legumes e verduras de época. Além disso, foi feita a sugestão de preparações utilizando esses alimentos, do cultivo de uma horta em casa, e informado a presença de uma feira em uma localidade próxima aos participantes. Para estimular o comer com atenção, foram sugeridas mudanças de comportamento, como: sentar-se à mesa com a família para conversar sobre o dia e planos futuros; organizar o ambiente e deixá-lo acolhedor, como uma mesa posta simples; considerar o momento da refeição como um momento de prazer e privilégio; realizar as refeições em horários semelhantes e mastigar mais vezes para sentir o sabor e textura dos alimentos com mais clareza.

Terceira Intervenção

Na terceira atividade foi elaborado um bingo que continha seis imagens referentes às recomendações do guia, uma imagem de feijão (representando as leguminosas), uma de um caju (representando as frutas), uma de folhosos (representando verduras e legumes), uma de um copo com refrigerante (representando bebidas adoçadas), uma de biscoito (representando industrializados) e uma de uma pessoa comendo na mesa (representando comer com atenção), além de imagens diversas para completar o bingo. As cartas foram entregues aleatoriamente entre os participantes, onde a cada “pedra” retirada, que dispusesse de relação com as recomendações do guia, o grupo instigava os idosos a recordarem de quais orientações e sugestões foram dadas a respeito de cada recomendação. Quando a penúltima “pedra” foi puxada, o grupo e os alunos descobriram a pessoa que ficou com a carta premiada e o ganhador levou de brinde uma garrafa plástica para incentivar o consumo de água.

Quarta Intervenção

A quarta atividade foi de culinária, onde os idosos puderam aprender e degustar uma receita de sorvete natural de banana com manga, visto a apreciação referida pelo público quanto a esse produto alimentício. Foi entregue ainda um folder contendo a preparação da receita produzida no dia em questão, e com a opção de outros sabores também, juntamente com a sugestão de inserir junto a essa preparação, sementes, como chia, linhaça e aveia, para aumentar o valor nutritivo e incrementar o sabor.

CONCLUSÃO

As ações realizadas pelos alunos do estágio de saúde coletiva, em parceria com profissionais do NASF-AB, permitiram a troca de saberes, a divulgação e a melhor compreensão das recomendações do guia alimentar para a população brasileira na orientação alimentar da pessoa idosa. Permitindo, assim, que o conhecimento teórico pudesse ser vivenciado na prática pela comunidade com maior clareza, qualidade e segurança.

Reforça-se ainda, a relevância da inserção do profissional nutricionista na equipe multiprofissional da APS, visto que as ações de prevenção e promoção da saúde foram realizadas considerando a integração com a equipe multiprofissional.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição 1988. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília (DF): Senado; 1988.

DUARTE, E.; EBLE, L.J.; GARCIA, L.P. 30 anos do Sistema Único de Saúde. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília, v. 27, n. 1, mar. 2018. Disponível em: http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742018000100001&lng=pt&nrm=iso

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política nacional de atenção básica. Brasília (DF); 2006

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. HumanizaSUS: política nacional de humanização: documento base para gestores e trabalhadores do SUS. Brasília (DF); 2004

SCHVEITZER, M.C.; ESPER, M.V.; SILVA, M.J. Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Primária em Saúde: em busca da humanização do cuidado. **O Mundo da Saúde**, v.36, p.442-451, 2012. Disponível em: https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/artigos/mundo_saude/praticas_integrativas_complementares_atencao_primaria.pdf

NASCIMENTO, A.G.; CORDEIRO, J.C. Núcleo ampliado de saúde da família e atenção básica: análise do processo de trabalho. **Trabalho Educação e Saúde**, v.17, n.2, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/tWS99FwJwhn55N9jGLSNDhR/?lang=pt>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Núcleo de apoio à saúde da família - Volume 1: Ferramentas para a gestão e para o trabalho cotidiano. Brasília (DF); 2014

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Especializada à Saúde. Portaria nº 37 18/2021. Redefine registro das Equipes de Atenção Primária e Saúde Mental no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES). Brasília (DF); 2021. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-37-de-18-de-janeiro-de-2021-299987615>

GUIBU, I. A. et al. Main characteristics of patients of primary health care services in Brazil. **Revista de Saúde Pública**, v. 51, n. suppl.2, 22 set. 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/ZQ69PVkZHJkN64RZGRRBwjG/?lang=pt&format=pdf>

PENIDO, Alexandre. Estudo aponta que 75% dos idosos usam apenas o SUS. Fundação Oswaldo Cruz: uma instituição a serviço da vida. 04 de outubro de 2018. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/estudo-aponta-que-75-dos-idosos-usam-apenas-o-sus>

ZANON, R.; CARLOS MORETTO, A.; RODRIGUES, R. **SupR. bras. Est. Pop.** Rio de Janeiro, v. 30, p.45-67, 2013 [s.n.]. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepop/a/vyjjBctbRwczZwqvbbjzVRx/?lang=pt&format=pdf>

VERAS, R. P.; OLIVEIRA, M. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 6, p. 1929–1936, jun. 2018. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/snwTVYw5HkZyVc3MBmp3vdc/?format=pdf&lang=pt>>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 1395 de 10 de dezembro de 1999. Aprova a Política Nacional de Saúde do Idoso. Brasília (DF), 1999. Disponível em: <https://www2.mppa.mp.br/sistemas/gcsubsites/upload/37/Portaria%20NR%201395-99%20Politica%20Nac%20Saude%20Idoso.pdf>

Década do Envelhecimento Saudável nas Américas (2021-2030) - OPAS/OMS | Organização Pan-Americana da Saúde. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/decada-do-envelhecimento-saudavel-nas-americas-2021-2030>>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia alimentar para a população Brasileira. Brasília (DF), 2014. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>

OLIVEIRA, M. S. DA S.; SANTOS, L. A. DA S. Guias alimentares para a população brasileira: uma análise a partir das dimensões culturais e sociais da alimentação. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 7, p. 2519–2528, jul. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/csc/a/fygwP4WtxNyXvKPMrxKJ46m/?lang=pt>>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Guia Alimentar para Crianças Brasileiras Menores de 2 Anos. Brasília (DF), 2019. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE; Universidade de São Paulo. Fascículo 2 Protocolo de uso do Guia Alimentar para a População Brasileira na Orientação Alimentar da Pessoa Idosa. Brasília -DF, 2021. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_guia_alimentar_fasciculo2.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Alimentação e Nutrição Brasília (DF), 2013. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Marco de Referência da Vigilância Alimentar e Nutricional na Atenção Básica. Brasília (DF), 2015. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/marco_referencia_vigilancia_alimentar.pdf

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aborto 129, 131, 132, 133, 134, 135
Alimentos embutidos 29, 31, 32, 33, 34
Alimentos industrializados 21, 29, 30
Ansiedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 84, 91
Atenção primária à saúde 21, 22, 40, 131, 132, 135

B

Bem-estar psicológico 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 9, 10
Biotecnologia 112, 113, 114, 118, 142, 146

C

Cicatrização 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149
Cultura organizacional 59, 60, 61, 63

D

Depressão 3, 4, 9, 40, 84, 91, 92, 93
Diagnóstico 18, 36, 40, 41, 43, 79, 88, 91, 92, 94
Diálogo familiar 67
Doenças Sexualmente Transmissíveis 12

E

Educação em saúde 12, 13, 14, 16, 17, 18, 21, 22, 24, 37, 39, 42, 76, 79, 129, 134
Educação sexual 11, 12, 13, 14, 15, 18, 19, 66, 71, 72
Emoções 1, 5
Estudo de caso 55

F

Fenomenologia 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 57, 58

G

Gestão estratégica em saúde 60
Guia alimentar para a população brasileira 20, 21, 23, 24, 26, 28

I

Idosos 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 80

Interprofissionalidade 21, 87

L

Loucura 83, 84, 85, 86, 87, 89

M

Métodos contraceptivos 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 132

Mindfulness 120

Mulheres 3, 6, 78, 129, 130, 132, 133, 134

O

Obesidade 1, 4, 7, 9, 29, 74, 79

P

Plantas medicinais 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 148, 149

Pós-graduação 1, 11, 35, 48, 49, 50, 51, 52, 55, 56, 57, 58, 65, 73, 83, 87, 95, 110, 150

Produção acadêmica 48, 51, 52, 55, 56

Psicologia positiva 39, 40, 44, 45

Psiquiatria positiva 36, 37, 39, 41, 43, 45

Q

Quadro depressivo 91, 94

R

Revisão integrativa 17, 47, 128, 130, 135, 136, 139, 140, 148, 149

Revisão narrativa 11, 12, 14, 18

S

Saúde coletiva 20, 21, 23, 24, 26, 28, 47, 81, 83, 87, 101, 132, 135, 148, 149

Saúde da mulher 49, 53, 54, 55, 129, 130, 133, 134

Saúde mental 1, 5, 6, 7, 27, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 53, 54, 56, 83, 84, 86, 87, 88, 89

Saúde na escola 17, 73, 74, 75, 76, 81, 82

Saúde pública 14, 22, 27, 34, 35, 66, 79, 82, 89, 95, 97, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 129, 131, 132, 134, 135, 137

Sódio 29, 30, 31, 32, 33, 34

T

Tecnologia da informação 95, 97, 98, 103, 104, 105, 106, 107, 110, 113, 117



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Saúde Coletiva:

Uma construção teórico-prática
permanente 4

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br